



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES  
Acesse em: <https://stc.e-ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 68328f8a-d1f8-4d68-8405-4983b21b7b36



# Relatório 1º trimestre de 2023

## FUNPREMO

*Jamerson da Silva Nobre*

**Jamerson da Silva Nobre**  
**Consultor de Investimentos credenciado**  
**CPA-10**  
**Contador da 3M Consultoria Atuarial**



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Janeiro, Fevereiro e Março de 2023** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

*Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).*

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos: .....	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador: .....	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Janeiro 2023.....	7
2.2	Fevereiro 2023.....	7
2.3	Março 2023.....	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO .....	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO .....	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO .....	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE.....	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial. ....	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação .....	23



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Janeiro 2023.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Fevereiro 2023.....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Março 2023.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	12
Figura 9: Rendimento 2023.....	15
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade.....	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada.....	15
Tabela 4: Rendimento da carteira.....	15



# 1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

## 1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em março de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Estratégia de Alocação Política de Investimento			
		Limite Resolução 4.963	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, “b”	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, “c”	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, “a”	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa “Crédito Privado”- Art. 7º, V, “b”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI “Debentures”- Art. 7º, V, “c”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>84,00%</b>	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>30,00%</b>
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>15,00%</b>
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>5,00%</b>
<b>Total Geral</b>		-	<b>40,00%</b>	<b>100,00%</b>	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



## 1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

### 1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



## 2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

### 2.1 Janeiro 2023

Janeiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	350.446,70	45,05%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-05	180,21	0,02%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	218.656,88	28,11%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	208.533,72	26,81%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	60,80	0,01%
<b>Total</b>			<b>777.878,31</b>	<b>100%</b>

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Janeiro 2023

### 2.2 Fevereiro 2023

Fevereiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	655.700,14	52,90%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-05	181,75	0,01%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	372.144,70	30,02%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	211.450,86	17,06%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	61,37	0,00%
<b>Total</b>			<b>1.239.538,82</b>	<b>100%</b>

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Fevereiro 2023

### 2.3 Março 2023

Março				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	669.618,34	53,10%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-05	183,87	0,01%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	376.601,84	29,86%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	214.596,76	17,02%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	62,06	0,00%
<b>Total</b>			<b>1.261.062,87</b>	<b>100%</b>

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Março de 2023

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



## 2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

### 2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

### 2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

### 2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

*a.* Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

*b.* O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido  
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

*c.* A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

*d.* As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 14.298.760.943,23 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

#### 2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



## 2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	1,16%	3,17%

## 2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

## SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



### 3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2023, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no primeiro trimestre de 2023 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,53%	0,53%	0,38%	0,91%
Fevereiro	0,84%	1,37%	0,77%	2,14%
Março	0,71%	2,09%	1,15%	3,24%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	1,0977%	1,10%
Fevereiro	0,9931%	2,09%
Março	1,4160%	3,51%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,91%	1,10%	120,08%
Fevereiro	1,22%	0,99%	81,12%
Março	1,09%	1,42%	129,41%

Figura 7: Meta alcançada

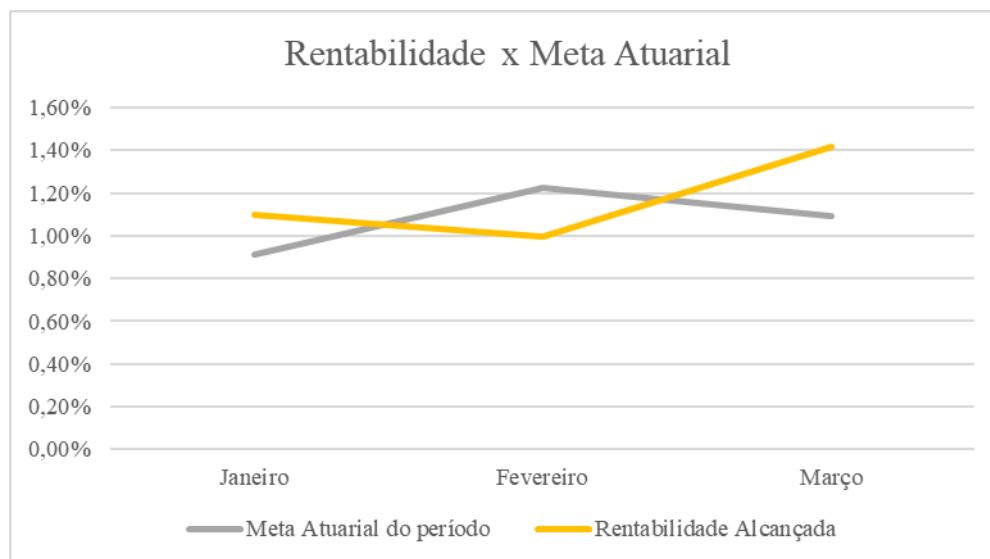


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO conseguiu bater sua meta nos meses de janeiro e março neste primeiro trimestre, como esse resultado ficou acima do esperado, fazendo com que fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Janeiro	0,53%	0,38%	0,91%	1,10%
Fevereiro	0,84%	0,38%	1,22%	0,99%
Março	0,71%	0,38%	1,09%	1,42%
Total		3,23%		3,51%

Meta Atuarial do Trimestre	3,23%
Rentabilidade obtida	3,51%
Deficit/Superavit	0,27%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2023, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,61% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2023 foi de 3,23% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,51%, encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,27%.

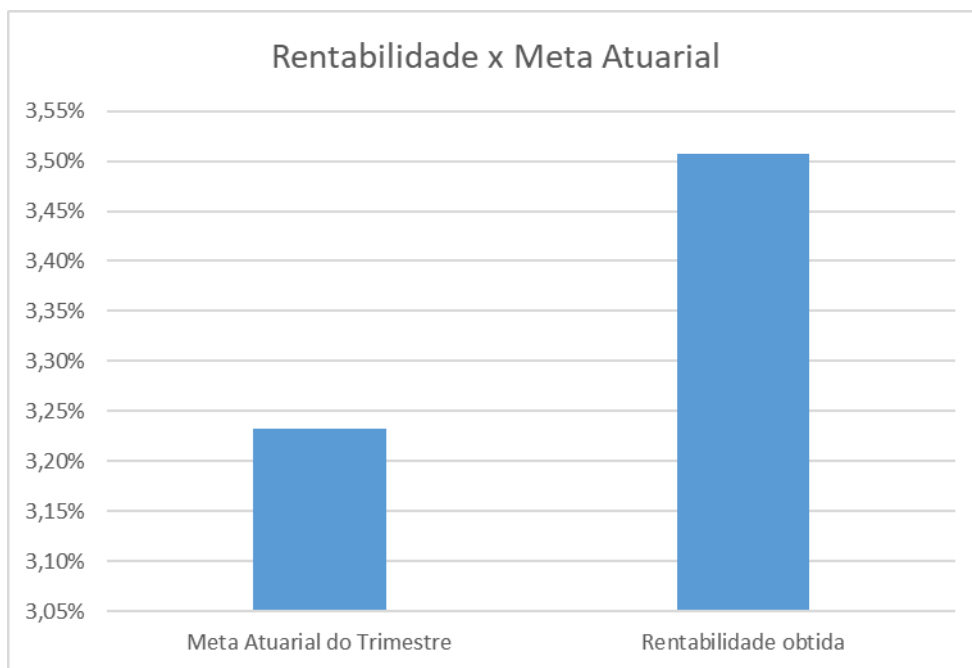


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



## 4 Rendimentos

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

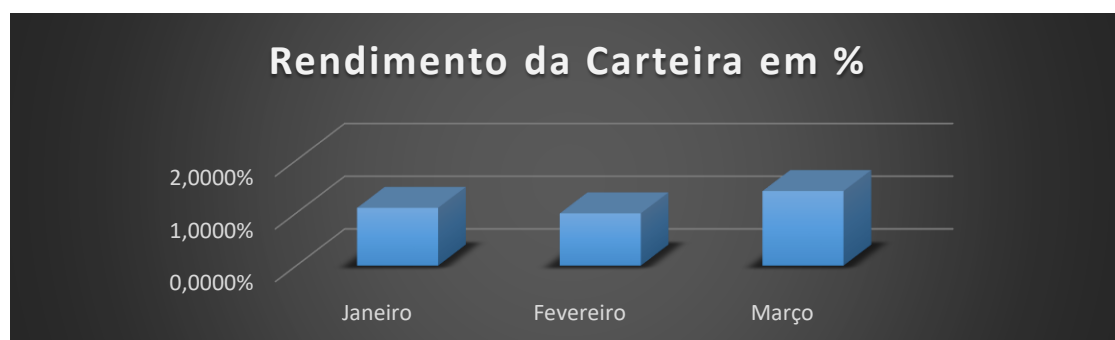
No primeiro trimestre de 2023 a carteira de investimentos do FUNPREMO apresentou um comportamento acima do esperado, devido muito ao momento que vivemos, onde segundo estudos científicos, a pior crise econômica desde 1929, com a pandemia do novo coronavírus trazendo muitos efeitos negativos sobre a economia e crescimento global em 2021, 2022 e 2023. O rendimento da carteira demonstrou um comportamento acima do esperado em conjunto com os altos índices do IPCA registrados.

No primeiro trimestre de 2023 a carteira de investimentos do FUNPREMO teve a seguinte rentabilidade:

Assim temos o seguinte comportamento:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	1,0977%
Fevereiro	0,9931%
Março	1,4160%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram variações positivas nos meses do primeiro trimestre, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no primeiro trimestre.



O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no primeiro trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	1,09774%
Fevereiro	2,09084%
Março	3,50684%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$7.835,88
Fevereiro	R\$11.660,51
Março	R\$21.524,05
Total	R\$41.020,44

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “acima do esperado”, vejamos o gráfico:

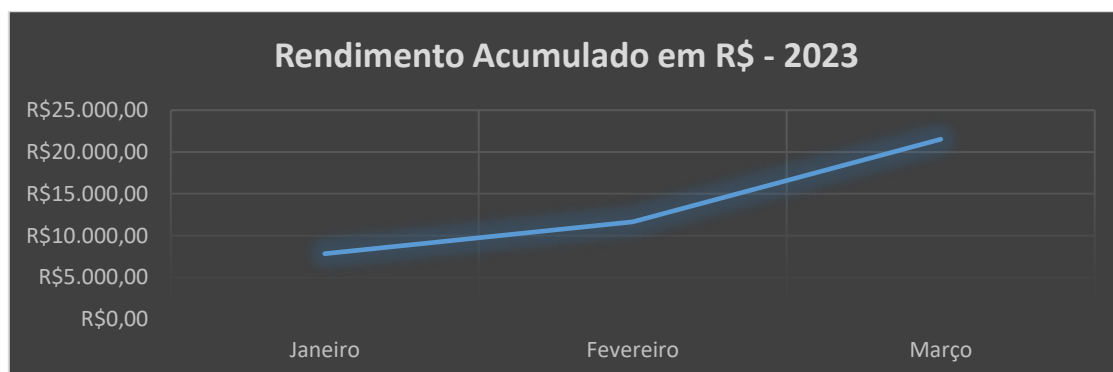


Figura 9: Rendimento 2023



Como se pode observar, os números demonstram uma variação dos ativos bastante expressiva, se comparada aos meses anteriores, presentes na carteira de investimentos, o rendimento acumulado em R\$ no primeiro trimestre encontra-se em um total de R\$ 41.020,44.



## 5 Conclusão

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2023, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global de 2020 a 2023, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 14 de abril, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 6,01% em 2023, frente a 5,98% na semana anterior. Para 2024 a estimativa é de que gire em torno de 4,18%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste primeiro trimestre de 2023 o FUNPREMO conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2023 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda tenta se recuperar economicamente da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou as suas projeções para o desempenho da economia global em 2023 e alertou para o risco de recessão na Alemanha e no Reino Unido, fora os efeitos da recente turbulência bancária. O organismo espera que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial desacelere para 2,8% neste ano, contra projeção anterior que indicava avanço de 2,9%, segundo o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês), publicado nesta terça-feira, 11, no âmbito das reuniões de Primavera do Fundo, as chamadas Spring Meetings.

“A economia global está novamente em um momento altamente incerto”, avalia o FMI, citando os riscos acumulados da pandemia a guerra na Ucrânia e o recente caos bancário, que levantou preocupações de estabilidade financeira. “Os riscos para as perspectivas são diretamente negativos”, acrescenta.



Na visão do Fundo, há um "risco significativo" de que a recente turbulência do sistema bancário resulte em um aperto mais acentuado e persistente das condições financeiras globais do que o previsto na linha de base e em cenários alternativos plausíveis, o que poderia deteriorar ainda mais a confiança dos negócios e dos consumidores e, por sua vez, impactar a economia global.

As regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento estão enfrentando diversos obstáculos em meio a uma inflação alta generalizada e à rápida desaceleração do crescimento global. A previsão para o crescimento nos próximos dois anos piorou em todas as regiões desde junho. O aperto das políticas monetárias e as condições financeiras restritivas estão prejudicando o crescimento, especialmente na América Latina e no Caribe, no sul da Ásia e na África Subsaariana. A desaceleração nas economias avançadas deverá impactar especialmente a Europa, a Ásia Central, o Leste Asiático e o Pacífico com repercussões no comércio. Os preços elevados de energia reduzem as perspectivas para os importadores de energia em toda parte. Os riscos têm tendência negativa em todas as regiões e incluem a possibilidade de estresse financeiro, novos choques nas commodities, agravamento de conflitos e desastres naturais.

A diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, disse esperar que a economia mundial entre em recessão em 2023 com a desaceleração econômica dos Estados Unidos, da China e da UE (União Europeia). Georgieva também sugeriu que este ano será "mais difícil" que 2022. "Para a maior parte da economia mundial, este será um ano difícil, mais difícil do que o ano que deixamos para trás. Por quê? Porque as 3 grandes economias, EUA, UE e China, estão desacelerando simultaneamente". Para o FMI, o PIB mundial deve manter baixo crescimento, de cerca de 3% nos próximos cinco anos, sua expectativa mais baixa em cerca de três décadas, esse é o prognóstico "mais preocupante. o Fundo espera que a inflação global caia de 8,7% em 2022 para 7,0% neste ano. A maioria das economias deve presenciar algum nível de desinflação em 2023, segundo o organismo.

Desta forma, o relatório do FMI mostra que as perspectivas econômicas globais pioraram significativamente no decorrer do ano de 2022 e tendem a um futuro um pouco mais sombrio ainda em 2023.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A



escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem perdurar no ano de 2023.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento, enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais. As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

O Federal Reserve aumentou a taxa básica de juros em 0,25 ponto porcentual, e com isso os juros nos Estados Unidos subiram para o intervalo entre 4,75% e 5,00% ao ano.

Essa elevação já era esperada pelo Banco Safra e pelo consenso dos economistas. A mediana das projeções indica probabilidade de uma última alta dos juros este ano, para 5% a 5,25% ao ano, mas atualmente essa decisão é incerta.

O comunicado sobre a decisão do Fed divulgado após a reunião afirma que o sistema bancário norte-americano é seguro e resiliente. Mas a recente quebra do Silicon Valley Bank e a situação de outros bancos devem levar a um aperto nas condições de crédito, o que prejudica a atividade econômica e o emprego nos Estados Unidos. Diante da inflação ainda desconfortável, e da elevada incerteza sobre a economia, o comitê do Fed avisou que alguma alta de juros adicional pode ser apropriada.

Em todo o ano de 2022, o PIB real dos EUA avançou 2,1% ante 2021, confirmado estimativas anteriores. Os Estados Unidos devem crescer mais do que o previsto este ano, uma vez que a inflação começando a dar sinais de arrefecimento no primeiro trimestre de 2023, puxados pela queda nos preços de combustíveis e de commodities de energia, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos é de crescimento de 1,3% este ano, acima dos 1,2% estimados em janeiro. Para 2024, a projeção ficou estável em 1,4%. Em 2022, a economia dos Estados Unidos avançou 2,1%.



A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) elevou sua projeção para a economia global em 2023, de 2,2% estimados em novembro para 2,6% em seu relatório divulgado nesta sexta-feira (17). Para 2024, a estimativa avançou de 2,7% para 2,9%.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 3% no acumulado de 2022, O dado representa uma forte desaceleração em relação a 2021, quando o PIB do país havia avançado 8,4%. No primeiro trimestre de 2023, o PIB da China cresceu 4,5%, acima do esperado, com o fim das restrições contra a Covid-19 e o esforço de Pequim para acelerar o crescimento ajudaram a economia chinesa a se recuperar após um de seus piores resultados no fechamento do ano de 2022. Para todo o ano de 2023 a meta de crescimento econômico gira em torno dos 5,3% e 4,9% em 2024.

O Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro confirmou a desaceleração e ficou estável (0,0%) no quarto trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior, quando a economia havia avançado 0,4%. Em relação ao quarto trimestre de 2021, houve crescimento de 1,8%, ante alta de 2,4% na mesma comparação do terceiro trimestre. Para o ano como um todo, o PIB da área da moeda comum cresceu 3,5%, ante os 5,3% de 2021. A segunda estimativa foi divulgada nesta quarta-feira (8) pelo Eurostat, o escritório de estatísticas da União Europeia.

As projeções de Crescimento econômico em 2023 do BCE foram revisadas para uma média de 1,0%, ante 0,5% em relação à previsão anterior, “como resultado tanto da queda dos preços de energia quanto da maior resiliência da economia ao ambiente internacional desafiador”, indica o documento. Para 2024 e 2025, as projeções são de expansão de 1,6%.

O BCE diminuiu sua previsão para a taxa média da inflação anual para 2023 da zona do euro. Após registrar 8,4% no ano de 2022, especialistas do Eurosistema projetam agora que a inflação média do bloco irá se enfraquecer para 5,3% em 2023, ante previsão de 6,3% divulgada em janeiro. Novas reduções na taxa média são previstas para 2024, a 2,9% (ante 3,4% anteriormente), e 2025, a 2,1% (ante 2,3%). A previsão é que a inflação na zona do euro chegue à meta de 2,0% ao ano no terceiro trimestre de 2025.

O Eurostat também divulgou que o número de pessoas empregadas na zona do euro avançou 0,3% no quarto trimestre do ano passado, para 165 milhões de pessoas. Em relação ao mesmo trimestre de 2021, o número de empregados cresceu 1,5%. De acordo



com as estimativas, o emprego cresceu 2,2% em todo o ano de 2022 na área da moeda comum.

De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer 0,9% em 2023, novamente abaixo da média mundial e da média dos países da América Latina e Caribe. A taxa de desemprego, por sua vez, ficou em 8,6%.

Quanto a inflação, o ano de 2022 fechou com uma taxa de 5,79% acumulada do ano. Para este ano, a mediana das expectativas de mercado estimativa foi de 5,98% para 6,01%. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi alterada de 0,88% para 0,90 e 1,40% em 2024.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa Selic, em 13,75% ao ano, para 2023 a estimativa é que a mesma gire em torno dos 12%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) seguiu o consenso de mercado e optou por manter a taxa Selic em 13,75%, apesar da decisão já ser esperada, nas últimas semanas a instituição ganhou novos fatores para colocar na conta na hora de fazer a sua projeção para o futuro da taxa básica de juros no País.

Não bastasse o risco fiscal e a inflação que ainda persiste, fatores que mantêm a Selic em 13,75% ao ano desde agosto de 2022, e a pressão política para o início dos cortes na taxa, outras questões entram no radar. E jogam a favor de um corte nos juros por parte do Banco Central.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar baixas no período pós eleitoral, encerrando o ano de 2022 próximo aos 110.000 especialistas projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 120.000 pontos ao final deste ano de 2023, claro que prevendo um cenário positivo, para justificar as expectativas, os agentes citam, entre outros fatores, os preços atrativos das ações locais, a possibilidade de início do processo de corte dos juros e a reabertura da economia chinesa.

No Brasil, desde o último trimestre do ano passado, o comportamento dos indicadores setoriais indica desaceleração bastante disseminada da atividade econômica, e este quadro se manteve nos primeiros meses de 2023. O mercado de trabalho vem mostrando sinais de arrefecimento, caracterizado por leve aceleração da taxa de desocupação, refletindo a perda de dinamismo da população ocupada. Em



contrapartida, o aumento dos rendimentos médios tem possibilitado o crescimento da massa salarial.

O governo federal apresentou a proposta para o novo arcabouço fiscal. A regra para controle das contas públicas que vai substituir o teto de gastos, tem como principal objetivo equilibrar arrecadação e despesas para que a contabilidade do governo federal volte a ficar no azul.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após os fatos históricos ocorridos nos últimos anos, o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no primeiro trimestre de 2022.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2023 foi de 3,23% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,51%, encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,27%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.



## 6 Certificação



Atestamos que

**Jamerson da Silva Nobre**

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA –  
 Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

  
 Carlos Ambrósio  
 Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia  
 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle:  
 SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na  
 página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação  
 conforme definição do Código de Certificação.  
 A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na  
 página da certificação.  
 \* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 25/04/2019



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES  
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 68328f8a-d1f8-4d68-8405-4983b21b7b36



# Relatório 4º Trimestre de 2023

## FUNPREMO

*Jamerson da Silva Nobre*

**Jamerson da Silva Nobre**  
**Consultor de Investimentos credenciado**  
**CPA-10**  
**Contador da 3M Consultoria Atuarial**



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Outubro, Novembro e Dezembro de 2023** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

*Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).*

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos: .....	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador: .....	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Outubro 2023.....	7
2.2	Novembro 2023.....	7
2.3	Dezembro 2023.....	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO .....	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO.....	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO .....	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE.....	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação .....	23



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Outubro 2023.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Novembro 2023 .....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Dezembro 2023.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada .....	12
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2023.....	16
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade .....	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada .....	15
Tabela 4: Rendimento da carteira .....	16



# 1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

## 1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, “b”	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, “c”	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, “a”	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa “Crédito Privado”- Art. 7º, V, “b”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI “Debentures”- Art. 7º, V, “c”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>84,00%</b>	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>30,00%</b>
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>15,00%</b>
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>5,00%</b>
<b>Total Geral</b>		-	<b>40,00%</b>	<b>100,00%</b>	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



## 1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

### 1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 3º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



## 2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

### 2.1 Outubro 2023

Outubro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-05	R\$ 197,73	0,15%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 129.466,62	99,80%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 66,72	0,05%
<b>Total</b>			<b>129.731,07</b>	<b>100%</b>

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Outubro 2023

### 2.2 Novembro 2023

Novembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-05	R\$ 199,54	0,15%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 130.719,37	99,80%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 67,33	0,05%
<b>Total</b>			<b>130.986,24</b>	<b>100%</b>

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Novembro 2023

### 2.3 Dezembro 2023

Dezembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previd RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.418/0001-05	R\$ 201,34	0,15%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 131.877,19	99,80%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	R\$ 67,93	0,05%
<b>Total</b>			<b>132.146,46</b>	<b>100%</b>

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Dezembro de 2023

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



## 2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

### 2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

### 2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

### 2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

*a.* Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

*b.* O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido  
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

*c.* A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

*d.* As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 16.475.113.370,57 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

#### 2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



## 2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	0,90%	12,98%

## 2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

## SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



### 3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2023, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no quarto trimestre de 2023 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,53%	0,53%	0,38%	0,91%
Fevereiro	0,84%	1,37%	0,77%	2,14%
Março	0,71%	2,09%	1,15%	3,24%
Abril	0,61%	2,72%	1,54%	4,26%
Maió	0,23%	2,95%	1,92%	4,87%
Junho	-0,08%	2,87%	2,31%	5,18%
Julho	0,12%	2,99%	2,69%	5,68%
Agosto	0,23%	3,23%	3,07%	6,30%
Setembro	0,26%	3,50%	3,46%	6,96%
Outubro	0,24%	3,75%	3,84%	7,59%
Novembro	0,28%	4,04%	4,23%	8,27%
Dezembro	0,56%	4,62%	4,61%	9,23%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	1,0977%	1,10%
Fevereiro	0,9931%	2,09%
Março	1,4160%	3,51%
Abril	0,9049%	4,41%
Maió	1,2784%	5,69%
Junho	1,3005%	6,99%
Julho	0,9797%	7,97%
Agosto	0,9360%	8,91%
Setembro	0,6157%	9,52%
Outubro	0,9560%	10,48%
Novembro	0,9310%	11,41%
Dezembro	0,8949%	12,30%

Figura 6: Rentabilidade.



Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,91%	1,10%	120,08%
Fevereiro	1,22%	0,99%	81,12%
Março	1,09%	1,42%	129,41%
Abril	0,99%	0,90%	91,01%
Maio	0,61%	1,28%	208,15%
Junho	0,30%	1,30%	427,53%
Julho	0,50%	0,98%	194,30%
Agosto	0,61%	0,94%	152,39%
Setembro	0,64%	0,62%	95,57%
Outubro	0,62%	0,96%	153,15%
Novembro	0,66%	0,93%	140,17%
Dezembro	0,94%	0,89%	94,78%

Figura 7: Meta alcançada

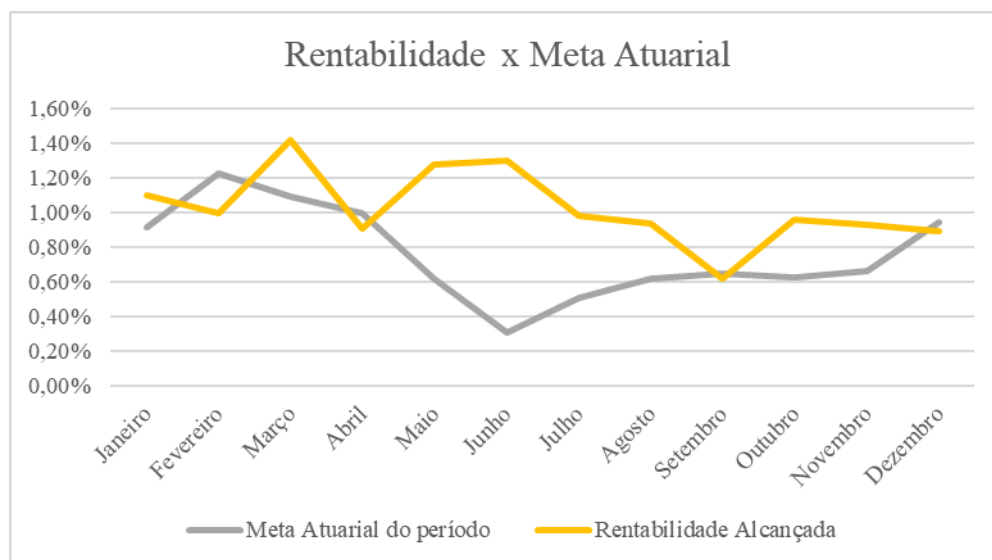


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO conseguiu bater sua meta nos meses de outubro e novembro neste quarto trimestre, como esse resultado ficou acima do esperado, fazendo com que fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:



IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Outubro	0,24%	0,38%	0,62%	0,96%
Novembro	0,28%	0,38%	0,66%	0,93%
Dezembro	0,56%	0,38%	0,94%	0,89%
Total		2,23%		2,78%

Meta Atuarial do Trimestre	2,23%
Rentabilidade obtida	2,78%
Deficit/Superavit	0,55%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2023, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,61% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2023 foi de 2,23% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,78%, encerramos deste modo o 4º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,55%.

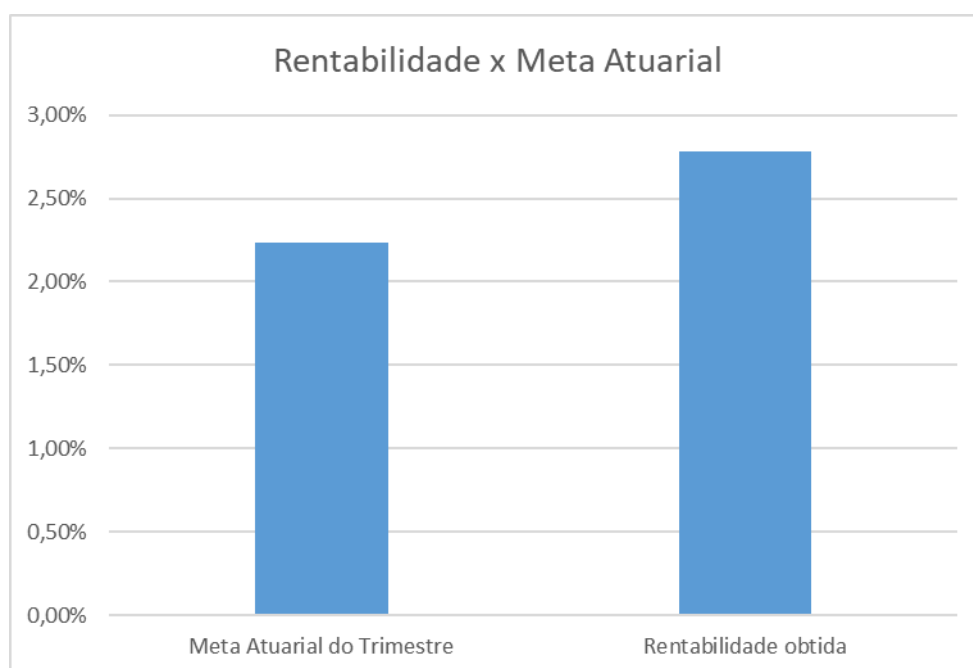


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



## 4 Rendimentos

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

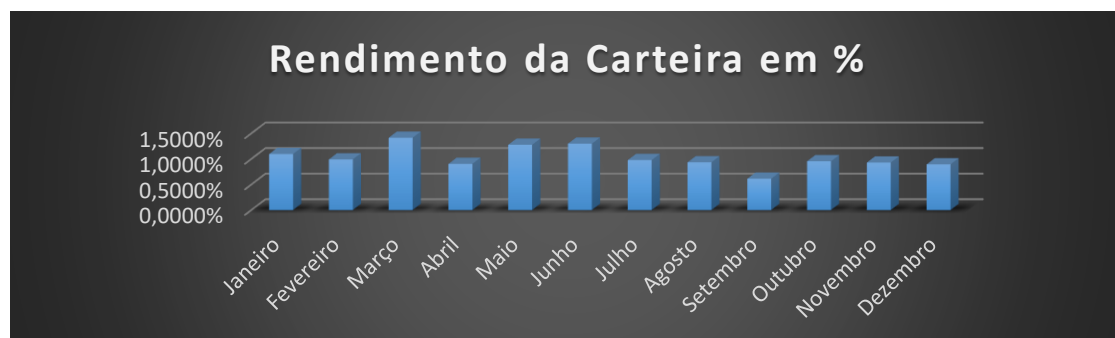
Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No quarto trimestre de 2023 os fundos presentes na carteira de investimentos do FUNPREMO apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do FUNPREMO apresentou os seguintes retornos de investimentos no quarto trimestre:

No quarto trimestre de 2023 a carteira de investimentos do FUNPREMO teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	1,0977%
Fevereiro	0,9931%
Março	1,4160%
Abril	0,9049%
Mai	1,2784%
Junho	1,3005%
Julho	0,9797%
Agosto	0,9360%
Setembro	0,6157%
Outubro	0,9560%
Novembro	0,9310%
Dezembro	0,8949%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira





Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram variações positivas nos meses do quarto trimestre, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no quarto trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no quarto trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	1,09774%
Fevereiro	2,09084%
Março	3,50684%
Abril	4,41170%
Mai	5,69014%
Junho	6,99068%
Julho	7,97034%
Agosto	8,90634%
Setembro	9,52200%
Outubro	10,47797%
Novembro	11,40900%
Dezembro	12,30393%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:



Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$7.835,88
Fevereiro	R\$11.660,51
Março	R\$21.524,05
Abril	R\$12.241,45
Mai	R\$19.691,30
Junho	R\$17.862,20
Julho	R\$5.829,07
Agosto	R\$5.485,10
Setembro	R\$846,99
Outubro	R\$1.160,35
Novembro	R\$1.255,17
Dezembro	R\$1.160,22
<b>Total</b>	<b>R\$106.552,29</b>

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “abaixo do esperado”, vejamos o gráfico:

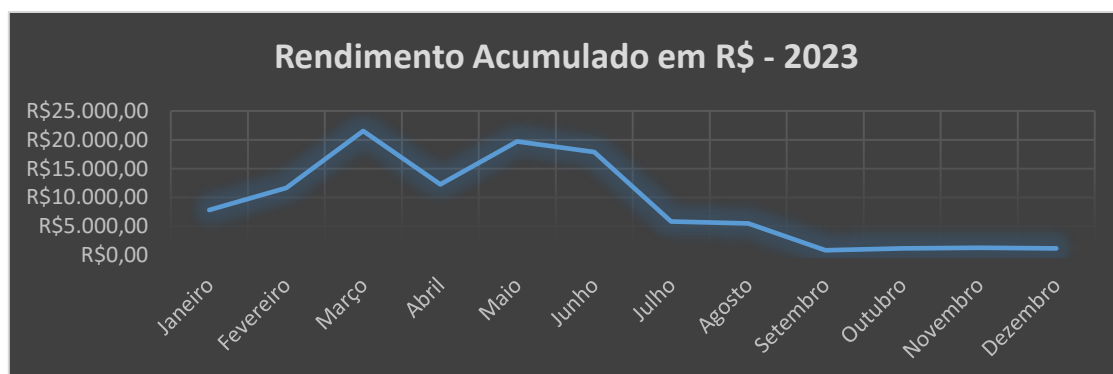


Figura 9: Rendimento 2023

Como se pode observar, os números demonstram uma variação dos ativos pouco expressiva, se comparada aos meses anteriores, presentes na carteira de investimentos, o rendimento acumulado em R\$ no quarto trimestre encontra-se em um total de R\$ 106.552,29.



## 5 Conclusão

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2023, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global de 2020 a 2023, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 19 de Janeiro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 3,86% em 2024, frente a 3,91% no mês passado. Para 2025 a estimativa é de que gire em torno de 3,50%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste quarto trimestre de 2023 o FUNPREMO conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2023 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

O cenário econômico global em 2023 foi um mix de incertezas, recuperação e novos desafios. Buscaremos aqui abordar temas como inflação, crescimento do PIB, políticas fiscais e monetárias, e desenvolvimentos geopolíticos significativos.

A inflação se tornou uma preocupação global em 2023, afetando tanto as economias desenvolvidas quanto as emergentes. Os Estados Unidos registraram uma taxa de inflação de aproximadamente 3,7%. A Zona do Euro não ficou muito atrás, com uma inflação de cerca de 5,6%.

Em termos de crescimento do PIB, a economia mundial mostrou sinais de recuperação, com um crescimento estimado de 2,4%. Os Estados Unidos e a China, as duas maiores economias do mundo, cresceram 4,9% e 4,8% respectivamente. Países emergentes, apesar das turbulências internas e externas, também exibiram um desempenho econômico modesto.



Com o aumento da inflação, vários bancos centrais ao redor do mundo tomaram medidas para apertar suas políticas monetárias. O Federal Reserve dos Estados Unidos e o Banco Central Europeu elevaram suas taxas de juros várias vezes ao longo do ano em uma tentativa de conter a inflação crescente. O ano também foi marcado por diversos eventos geopolíticos que impactaram a economia global. As tensões entre os EUA e a China continuaram altas, afetando o comércio e os mercados financeiros. Além disso, questões relacionadas à mudança climática começaram a ganhar espaço nas agendas econômicas, influenciando decisões de investimento e políticas fiscais.

Os desafios para a economia global em 2023 foram múltiplos, desde a gestão da pandemia e suas variantes até o aumento dos preços das commodities, especialmente do petróleo e dos alimentos. No entanto, houve também oportunidades, especialmente no setor tecnológico e nas energias renováveis, que viram um crescimento significativo.

Em resumo, o ano de 2023 foi um período complexo para a economia internacional, caracterizado por altas taxas de inflação, crescimento econômico desigual e uma série de desafios e oportunidades emergentes. O equilíbrio entre políticas fiscais e monetárias rigorosas e a necessidade de estimular o crescimento econômico será crucial para o cenário global nos próximos anos.

Já o cenário econômico global para 2024 promete ser um período de contínuos desafios e oportunidades. As incertezas geradas pela inflação, os desequilíbrios comerciais e as tensões geopolíticas se misturam com o otimismo em áreas como inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável. Esta análise tem como objetivo oferecer uma visão geral das perspectivas para a economia internacional no próximo ano, abordando projeções de inflação, crescimento do PIB, e outros fatores relevantes.

Para 2024, a inflação global continua sendo uma preocupação significativa. As projeções indicam que a taxa de inflação nos Estados Unidos pode ficar em torno de 3,5%. Na Zona do Euro, a inflação é projetada para ser um pouco mais moderada, em torno de 2,8%. Países emergentes como Brasil e Índia poderiam enfrentar taxas de inflação mais elevadas, possivelmente ultrapassando os 7%. O controle da inflação provavelmente continuará sendo uma prioridade para os bancos centrais ao redor do mundo.

As perspectivas para o crescimento do PIB mundial em 2024 são moderadamente otimistas. A economia global é projetada para crescer em torno de 3,9%. Os Estados



Unidos podem esperar um crescimento de aproximadamente 3,1%, enquanto a economia chinesa é estimada para expandir em torno de 5,7%.

Com a inflação sendo um tema proeminente, espera-se que a política monetária continue sendo apertada em muitas economias. Bancos centrais como o Federal Reserve dos EUA e o Banco Central Europeu podem continuar a aumentar as taxas de juros para controlar a inflação. Além disso, os governos podem começar a focar na redução dos déficits fiscais, o que poderia ter implicações sobre os gastos públicos.

O ano de 2024 poderá ser significativamente impactado por desenvolvimentos geopolíticos. Tensões entre grandes potências, como Estados Unidos e China, bem como instabilidades em regiões como o Oriente Médio, terão implicações diretas no cenário econômico global. Neste contexto, eventos geopolíticos significativos, como uma guerra envolvendo Israel, podem ter um impacto nos resultados desses investimentos. Israel é uma nação geopoliticamente importante no Oriente Médio, uma região rica em recursos naturais como petróleo e gás. Uma guerra envolvendo Israel poderia levar a um aumento nos preços dessas commodities devido à incerteza e possíveis interrupções no fornecimento. Vale destacar também que conflitos militares costumam levar a uma corrida para ativos seguros, como o dólar americano e títulos do Tesouro dos EUA, o que pode afetar as taxas de câmbio e de juro globalmente.

Em resumo, as perspectivas para a economia internacional em 2024 são uma mistura de cautela e otimismo. A inflação continuará a ser uma preocupação central, influenciando políticas monetárias ao redor do mundo. No entanto, há espaço para crescimento e inovação, especialmente se os principais desafios forem adequadamente gerenciados. Manter um olhar atento sobre os desenvolvimentos geopolíticos e estar preparado para a volatilidade econômica serão cruciais para o sucesso no cenário global em 2024.

De início apresentaremos um resumo da economia nacional até aqui. Destacamos que o ano de 2023 foi um período marcante para a economia brasileira, carregado de desafios e de expectativas, principalmente com relação à inflação, crescimento econômico e políticas fiscais e monetárias. Buscaremos aqui oferecer uma visão geral da situação econômica do Brasil, destacando alguns dos principais indicadores e acontecimentos.

Um dos pontos mais sensíveis da economia em 2023 foi, sem dúvida, a inflação. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado no ano de 2023



resultou em 4,62%, ou seja, manteve-se dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Esse percentual influenciou diretamente a política monetária, levando a cortes a taxa Selic ao longo do ano, que chegou a 11,75%, visando estimular o consumo já que a inflação está “dentro da meta”.

Já o Produto Interno Bruto (PIB) estimou um crescimento moderado, na faixa de 3,3%, após um período de recuperação econômica. Esse crescimento foi impulsionado principalmente pelos setores de agronegócio e de serviços. O agronegócio continuou sendo um dos pilares da economia, com exportações robustas, especialmente de soja e carne bovina. O mercado de trabalho mostrou sinais de recuperação, mas ainda permaneceu desafiador. A taxa de desemprego teve uma leve redução, situando-se em torno de 7,7%. Embora positivo, esse número ainda representa um desafio para a inclusão social e a redução das desigualdades.

No âmbito fiscal, o governo enfrentou dificuldades para manter o equilíbrio das contas públicas. A dívida bruta do governo geral alcançou cerca de 75% do PIB, pressionando ainda mais a necessidade de ajustes fiscais e reformas estruturais.

Em resumo, o ano de 2023 foi de desafios intensos para a economia brasileira, com foco nas altas taxas de inflação e na necessidade de equilíbrio fiscal. Apesar disso, alguns setores mostraram resiliência, e houve sinais de recuperação no mercado de trabalho. O cenário para os próximos anos dependerá de uma série de fatores, incluindo as políticas monetárias e fiscais adotadas para enfrentar esses desafios.

As perspectivas para 2024, indicam que o cenário econômico do Brasil sempre foi motivo de atenção, tanto por analistas locais quanto internacionais. Como uma das maiores economias emergentes do mundo, o Brasil enfrenta desafios significativos, mas também possui oportunidades únicas. Ao olharmos para o horizonte de 2024, é crucial considerar uma série de fatores que podem influenciar o curso da economia brasileira, incluindo políticas fiscais e monetárias, ambiente de negócios, cenário internacional, entre outros.

Para 2024, a expectativa é de um crescimento moderado, sustentado principalmente por setores como agronegócio, tecnologia e serviços. O agronegócio deve continuar sendo um dos principais motores da economia, impulsionado por uma demanda global crescente por alimentos. O setor de tecnologia também tem potencial para expandir, especialmente com a digitalização acelerada das empresas e do governo.



Internamente, as políticas adotadas pelo governo de transferência de renda, valorização do salário-mínimo e demais programas sociais, de renegociação de dívidas das famílias de baixa renda, aliadas a certo alívio proveniente da descompressão das taxas de inflação, onde o Copom decidiu cortar a taxa Selic para 11,75%, estimativa é que a mesma possa chegar a 10% em um futuro próximo, fator este que permite a elevação do poder de compra da renda das famílias. O maior consumo de bens e aquisição de serviços promove a expansão da atividade de serviço, um setor altamente empregador, dinamizando o mercado de trabalho. O segundo fator de dinamismo é o desempenho das exportações do petróleo e dos produtos da supersafra da agropecuária. O ganho de novos mercados faz com que a taxa de crescimento das exportações brasileiras seja superior à taxa de crescimento do comércio internacional.

Não se pode ignorar o contexto social. O desemprego, a educação e a saúde são temas que requerem atenção e investimento. O crescimento econômico precisa ser inclusivo para garantir a estabilidade social, que é um pilar para o desenvolvimento econômico sustentável.

Concluimos assim que as perspectivas para a economia brasileira em 2024 são cautelosamente otimistas. Há setores com alto potencial de crescimento e oportunidades para reformas que podem melhorar significativamente o ambiente de negócios. Contudo, desafios significativos, como o controle da inflação e a implementação de políticas sociais eficazes, devem ser gerenciados com cuidado para assegurar um crescimento sustentável e inclusivo.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no quarto trimestre de 2022.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 4º Trimestre de 2023 foi de 2,23% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,78%, encerramos deste modo o 4º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,55%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento,



para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.



## 6 Certificação



Atestamos que

**Jamerson da Silva Nobre**

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

  
 Carlos Ambrósio  
 Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.  
 A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da certificação.  
 \* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 25/04/2019



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES  
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 68328f8a-d1f8-4d68-8405-4983b21b7b36



# Relatório 2º Trimestre de 2023

## FUNPREMO

**Jamerson da Silva Nobre**  
**Consultor de Investimentos credenciado**  
**CPA-10**  
**Contador da 3M Consultoria Atuarial**



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Abril, Maio e Junho de 2023** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

*Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).*

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos: .....	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador: .....	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Abril 2023.....	7
2.2	Mai 2023.....	7
2.3	Junho 2023.....	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO .....	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO .....	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO .....	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE.....	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação .....	24



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Abril 2023.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Maio 2023.....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Junho 2023.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	12
Figura 9: Rendimento 2023.....	16
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade.....	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada.....	15
Tabela 4: Rendimento da carteira.....	15



# 1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

## 1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em junho de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, “b”	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, “c”	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, “a”	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa “Crédito Privado”- Art. 7º, V, “b”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI “Debentures”- Art. 7º, V, “c”	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>84,00%</b>	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>30,00%</b>
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>15,00%</b>
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>5,00%</b>
<b>Total Geral</b>		-	<b>40,00%</b>	<b>100,00%</b>	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



## 1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

### 1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



## 2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

### 2.1 Abril 2023

Abril				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	676.819,05	60,25%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-49	185,50	0,02%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	229.721,94	20,45%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	216.515,24	19,27%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	62,59	0,01%
<b>Total</b>			<b>1.123.304,32</b>	<b>100%</b>

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Abril 2023

### 2.2 Maio 2023

Maio				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	691.535,79	75,74%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-05	187,63	0,02%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	3.370,84	0,37%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	217.838,01	23,86%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	63,35	0,01%
<b>Total</b>			<b>912.995,62</b>	<b>100%</b>

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Maio 2023

### 2.3 Junho 2023

Junho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	360.007,72	52,57%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-05	189,68	0,03%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	104.512,62	15,26%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	220.083,73	32,14%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	64,07	0,01%
<b>Total</b>			<b>684.857,82</b>	<b>100%</b>

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Junho de 2023

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



## 2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

### 2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

### 2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

### 2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

*a.* Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

*b.* O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido  
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

*c.* A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

*d.* As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 14.982.085.274,92 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

#### 2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



## 2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	1,09%	6,44%

## 2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

## SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



### 3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2023, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no segundo trimestre de 2023 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,53%	0,53%	0,38%	0,91%
Fevereiro	0,84%	1,37%	0,77%	2,14%
Março	0,71%	2,09%	1,15%	3,24%
Abril	0,61%	2,72%	1,54%	4,26%
Maio	0,23%	2,95%	1,92%	4,87%
Junho	-0,08%	2,87%	2,31%	5,18%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	1,0977%	1,10%
Fevereiro	0,9931%	2,09%
Março	1,4160%	3,51%
Abril	0,9049%	4,41%
Maio	1,2784%	5,69%
Junho	1,3005%	6,99%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,91%	1,10%	120,08%
Fevereiro	1,22%	0,99%	81,12%
Março	1,09%	1,42%	129,41%
Abril	0,99%	0,90%	91,01%
Maio	0,61%	1,28%	208,15%
Junho	0,30%	1,30%	427,53%

Figura 7: Meta alcançada

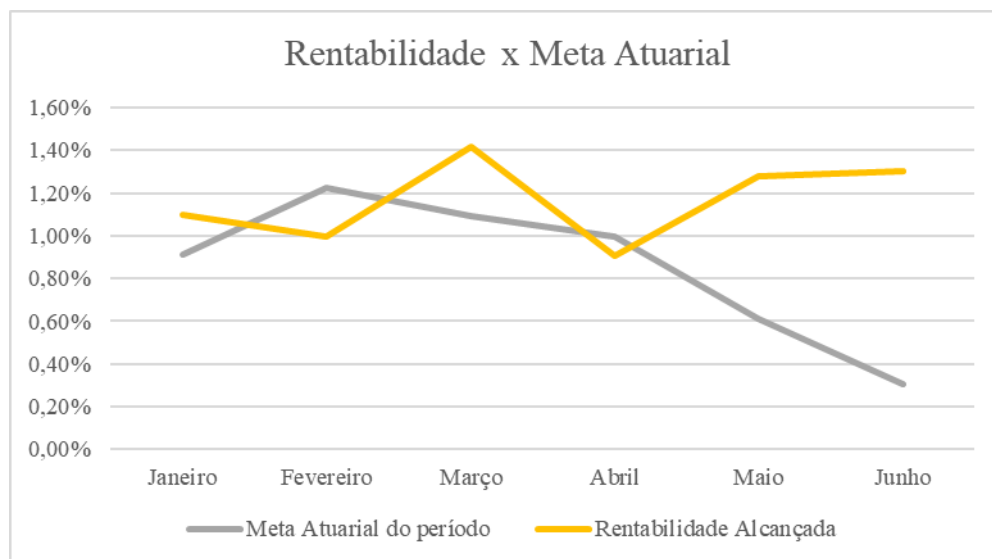


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO conseguiu bater sua meta nos meses de maio e junho neste segundo trimestre, como esse resultado ficou acima do esperado, fazendo com que fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Abril	0,61%	0,38%	0,99%	0,90%
Maior	0,23%	0,38%	0,61%	1,28%
Junho	-0,08%	0,38%	0,30%	1,30%
Total		1,91%		3,48%

Meta Atuarial do Trimestre	1,91%
Rentabilidade obtida	3,48%
Deficit/Superavit	1,57%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2023, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,61% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2023 foi de 1,91% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,48%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 1,57%.

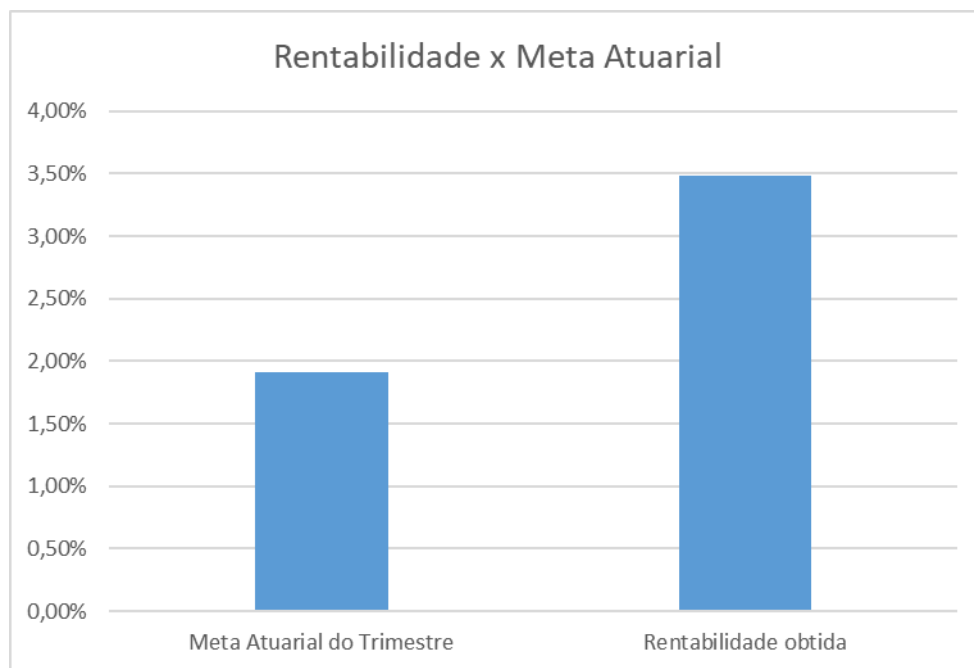


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



## 4 Rendimentos

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

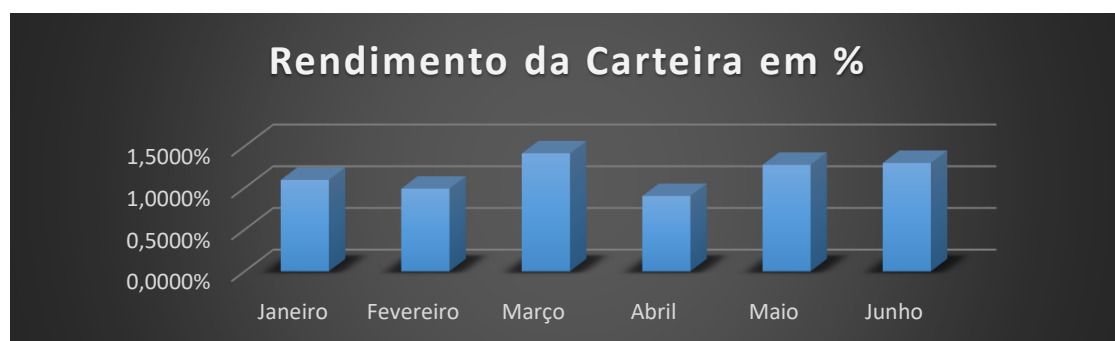
Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No segundo trimestre de 2023 os fundos presentes na carteira de investimentos do FUNPREMO apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do FUNPREMO apresentou os seguintes retornos de investimentos no segundo trimestre:

No segundo trimestre de 2023 a carteira de investimentos do FUNPREMO teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	1,0977%
Fevereiro	0,9931%
Março	1,4160%
Abril	0,9049%
Maió	1,2784%
Junho	1,3005%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram variações positivas nos meses do segundo trimestre, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no segundo trimestre.



O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no segundo trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	1,09774%
Fevereiro	2,09084%
Março	3,50684%
Abril	4,41170%
Maiο	5,69014%
Junho	6,99068%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$7.835,88
Fevereiro	R\$11.660,51
Março	R\$21.524,05
Abril	R\$12.241,45
Maiο	R\$19.691,30
Junho	R\$17.862,20
<b>Total</b>	
	<b>R\$90.815,39</b>

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “acima do esperado”, vejamos o gráfico:

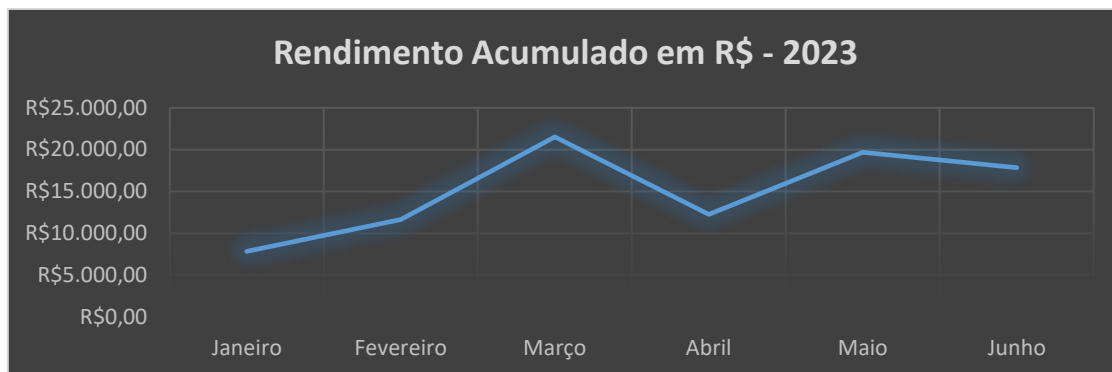


Figura 9: Rendimento 2023

Como se pode observar, os números demonstram uma variação dos ativos bastante expressiva, se comparada aos meses anteriores, presentes na carteira de investimentos, o rendimento acumulado em R\$ no segundo trimestre encontra-se em um total de R\$ 90.815,39.



## 5 Conclusão

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2023, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global de 2020 a 2023, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 14 de Julho, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,95% em 2023, frente a 5,12% no mês passado. Para 2024 a estimativa é de que gire em torno de 3,92%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste segundo trimestre de 2023 o FUNPREMO conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2023 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda tenta se recuperar economicamente da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou as suas projeções para o desempenho da economia global em 2023 e alertou para o risco de recessão na Alemanha e no Reino Unido, fora os efeitos da recente turbulência bancária. O organismo espera que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial desacelere para 2,8% neste ano, contra projeção anterior que indicava avanço de 2,9%, segundo o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês).

“A economia global está novamente em um momento altamente incerto”, avalia o FMI, citando os riscos acumulados da pandemia a guerra na Ucrânia e o recente caos



bancário, que levantou preocupações de estabilidade financeira. "Os riscos para as perspectivas são diretamente negativos", acrescenta.

Na visão do Fundo, há um "risco significativo" de que a recente turbulência do sistema bancário resulte em um aperto mais acentuado e persistente das condições financeiras globais do que o previsto na linha de base e em cenários alternativos plausíveis, o que poderia deteriorar ainda mais a confiança dos negócios e dos consumidores e, por sua vez, impactar a economia global.

As regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento estão enfrentando uma mistura de ventos contrários predominantemente negativos em todo o mundo. O crescimento deve aumentar em 2023 nas regiões do Leste Asiático e Pacífico e da Europa e Ásia Central, à medida que a reabertura da China estimular a recuperação e as perspectivas de crescimento melhorarem em várias grandes economias. Por outro lado, há uma previsão de crescimento moderado em todas as outras regiões, uma vez que a pouca demanda externa, as condições financeiras globais restritivas e a alta inflação prejudicam a atividade. No próximo ano, projeta-se que o crescimento aumentará na maioria das regiões, à medida que os ventos contrários diminuirão. Os riscos negativos para as perspectivas de todas as regiões incluem possível estresse financeiro global adicional e inflação interna mais persistente. Tensões geopolíticas, conflitos e agitações sociais e desastres naturais decorrentes de mudanças climáticas também geram riscos negativos.

A diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, disse esperar que a economia mundial entre em recessão em 2023 com a desaceleração econômica dos Estados Unidos, da China e da UE (União Europeia). Georgieva também sugeriu que este ano será "mais difícil" que 2022. "Para a maior parte da economia mundial, este será um ano difícil, mais difícil do que o ano que deixamos para trás. Por quê? Porque as 3 grandes economias, EUA, UE e China, estão desacelerando simultaneamente". Para o FMI, o PIB mundial deve manter baixo crescimento, de cerca de 3% nos próximos cinco anos, sua expectativa mais baixa em cerca de três décadas, esse é o prognóstico "mais preocupante. o Fundo espera que a inflação global caia de 8,7% em 2022 para 7,0% neste ano. A maioria das economias deve presenciar algum nível de desinflação em 2023, segundo o organismo.



Desta forma, o relatório do FMI mostra que as perspectivas econômicas globais pioraram significativamente no decorrer do ano de 2022 e tendem a um futuro um pouco mais sombrio ainda em 2023.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem perdurar no ano de 2023.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento, enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais. As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

O Comitê de Política Monetária (Fomc) do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu pela manutenção da taxa de juros do país, que fica entre 5% e 5,25% ao ano. Contudo, o comunicado da instituição aponta que o ciclo de aperto pode retornar nas próximas reuniões.

De acordo com o comunicado da instituição, indicadores recentes apontam que a atividade econômica continua a se expandir em ritmo modesto e que o mercado de trabalho tem se mantido robusto nos últimos meses, com a taxa de desemprego se mantendo baixa. Contudo, a inflação se mantém elevada. “O sistema bancário dos EUA está sólido e resiliente. Condições de crédito mais apertadas para famílias e empresas devem pesar na atividade econômica, nas contratações e na inflação. A extensão desses efeitos permanece incerta. O Comitê permanece altamente atento aos riscos de inflação”, diz trecho do documento.

A meta de inflação nos Estados Unidos é de 2% ao ano. “Para manter esse objetivo, o Fomc decidiu em manter o intervalo de 5% a 5,25% para a taxa de juros no país. A decisão nesta reunião permite ao Copom avaliar informações adicionais e suas implicações para a política monetária. O Comitê continuará monitorando as implicações das informações recebidas para as perspectivas econômicas.



O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 2% no primeiro trimestre de 2023, segundo pesquisa final divulgada pelo Departamento de Comércio do país.

O resultado ficou bem acima da estimativa anterior e também da projeção de analistas consultados pela FactSet, de alta de 1,3% em ambos os casos. No quarto trimestre de 2022, o PIB americano havia mostrado expansão anualizada de 2,6%.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) elevou ligeiramente sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2023 (de 2,6% para 2,7%), porém manteve a previsão de avanço de 2,9% em 2024. Em relatório sobre perspectivas econômicas, a organização alega que a recuperação global deve ser fraca em comparação a padrões vistos no passado, apesar do declínio na inflação, arrefecimento de gargalos na oferta e reabertura da China.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 3% no acumulado de 2022, O dado representa uma forte desaceleração em relação a 2021, quando o PIB do país havia avançado 8,4%. No primeiro trimestre de 2023, o PIB da China cresceu 4,5%, acima do esperado, com o fim das restrições contra a Covid-19 e o esforço de Pequim para acelerar o crescimento ajudaram a economia chinesa a se recuperar após um de seus piores resultados no fechamento do ano de 2022. Para todo o ano de 2023 a meta de crescimento econômico gira em torno dos 5,3% e 4,9% em 2024.

O Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro cresceu 0,1% no primeiro trimestre de 2023 em comparação com o trimestre anterior e 1,3% ante o mesmo período do ano passado, de acordo com estimativas anunciadas pelo Eurostat, o escritório de estatísticas da União Europeia. Os dados vieram exatamente em linha com as projeções do consenso Refinitiv. Na União Europeia como um todo, o PIB avançou 0,2% ante o 4º trimestre de 2022 e 1,2% em comparação com o primeiro trimestre do ano passado.

O BCE também cortou ligeiramente sua projeção de crescimento para este ano depois que dados revisados mostraram que o bloco mergulhou em uma recessão superficial na virada do ano, e indicadores mais recentes apontaram para uma produção manufatureira fraca, mesmo assim projeta-se um crescimento que gire em torno de 0,9% em 2023, 1,5% em 2024 e 1,6% para 2025.

O Banco Central Europeu (BCE) revisou para cima suas projeções de inflação para os próximos três anos e disse que prevê que o crescimento dos preços fique acima de sua meta de 2% até o final de 2025.



O BCE elevou suas projeções de inflação para 2023 e 2024, excluindo energia e alimentos voláteis, medida que o banco acompanha de perto, citando surpresas de alta anteriores e as implicações de um mercado de trabalho robusto para a velocidade da desinflação.

A inflação na zona do euro entrou em território de dois dígitos no ano passado, mas caiu quase pela metade desde então, mesmo que o crescimento dos preços permaneça desconfortavelmente alto, principalmente para alimentos e serviços.

Essa é uma das razões pelas quais o banco aumentou os juros pela oitava vez consecutiva nesta quinta-feira, elevando sua taxa de depósito de referência para 3,5%, a mais alta em 22 anos.

O Eurostat também divulgou que o número de pessoas empregadas cresceu 0,6% no primeiro trimestre ante o trimestre anterior tanto no bloco econômico como na área da moeda comum. No quarto trimestre de 2022, o emprego tinha aumentado 0,3% na zona do euro e na UE.

De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer 1,2% em 2023 melhor que sua estimativa anterior que era 0,9%.

Para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Banco Central reduziu sua estimativa para 2023, de 5,8%, em março deste ano, para 4,95% neste mês. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi elevada de 1,2% para 2,25% e 1,30% em 2024.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa Selic, em 13,75% ao ano, para 2023 a estimativa é que a mesma gire em torno dos 12%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) seguiu o consenso de mercado e optou por manter a taxa Selic em 13,75%, apesar da decisão já ser esperada, nas últimas semanas a instituição ganhou novos fatores para colocar na conta na hora de fazer a sua projeção para o futuro da taxa básica de juros no País.

Não bastasse o risco fiscal e a inflação que ainda persiste, fatores que mantêm a Selic em 13,75% ao ano desde agosto de 2022, e a pressão política para o início dos cortes na taxa, outras questões entram no radar. E jogam a favor de um corte nos juros por parte do Banco Central.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar baixas no período pós eleitoral, encerrando o ano de 2022 próximo aos 110.000 especialistas



projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 130.000 pontos ao final deste ano de 2023, claro que prevendo um cenário positivo, para justificar as expectativas, os agentes citam, entre outros fatores, os preços atrativos das ações locais, a possibilidade de início do processo de corte dos juros e a reabertura da economia chinesa.

cenário atual da economia brasileira conjuga uma alteração nas perspectivas econômicas no sentido de maior crescimento econômico com menores taxas de inflação. Essa situação, aparentemente contraditória, pode ser explicada por uma junção de fatores estruturais e conjunturais. A queda das cotações de commodities aliada ao aumento da quantidade vendida é um dos fatores explicativos. A reabertura econômica da economia chinesa e a resiliência das economias ocidentais ao ciclo de aperto monetário são outros fatores por trás da maior demanda externa pelas commodities brasileiras. Ademais, a expansão da demanda interna, embora restrita pela fragilidade financeira de famílias e empresas, encontra suporte em medidas de estímulo fiscal e de política creditícia, que atuam no sentido de compensar, ainda que parcialmente, os efeitos contracionistas da austeridade monetária na economia doméstica.

A inflação menor que o esperado, por sua vez, ocorre também devido à valorização do real brasileiro, que junto com a deflação das cotações das commodities resulta em força que pressiona para baixo os preços no atacado, induzindo a um cenário de desinflação no varejo e nos preços ao consumidor.

Após o governo federal apresentar a proposta para o novo arcabouço fiscal tendo a regra para controle das contas públicas que vai substituir o teto de gastos, tem como principal objetivo equilibrar arrecadação e despesas para que a contabilidade do governo federal volte a ficar no azul.

Foi votada a nova reforma tributária onde tem como principal mudança a extinção de cinco tributos, que representaram quase 38% da arrecadação em 2021. Três deles são federais: Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). A proposta aprovada na Câmara prevê a eliminação de impostos como IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS, substituindo-os por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, Imposto sobre Bens e Serviços e um Imposto Seletivo. Além disso, há a definição de alíquotas diferenciadas para setores específicos e a manutenção de regimes fiscais específicos para determinadas atividades.



Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após os fatos históricos ocorridos nos últimos anos, o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no segundo trimestre de 2022**. Levando em conta que a Meta Atuarial do 2º Trimestre de 2023 foi de 1,91% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,48%, encerramos deste modo o 2º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 1,57%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.



## 6 Certificação



Atestamos que

**Jamerson da Silva Nobre**

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA –  
 Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

  
 Carlos Ambrósio  
 Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia  
 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle:  
 SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na  
 página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação  
 conforme definição do Código de Certificação.  
 A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na  
 página da certificação.  
 \* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 25/04/2019



Documento Assinado Digitalmente por: MARIA EUGENIA BARBOSA LOPES  
Acesse em: <https://stc.ice.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 68328f8a-d1f8-4d68-8405-4983b2fb7b36



# Relatório 3º Trimestre de 2023

## FUNPREMO

**Jamerson da Silva Nobre**  
**Consultor de Investimentos credenciado**  
**CPA-10**  
**Contador da 3M Consultoria Atuarial**



Prezada Diretora executiva, Sra. Maria Eugênia Barbosa Lopes.

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Julho, Agosto e Setembro de 2023** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do FUNPREMO – Moreilândia-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

*Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).*

Segue Relatório.



1	Sumário	
1	Política de Investimentos: .....	4
1.1	Política de Investimentos do FUNPREMO.....	4
1.2	Meta Atuarial:.....	6
1.2.1	Justificativa do Indexador: .....	6
2	Fundos de investimentos.....	7
2.1	Julho 2023 .....	7
2.2	Agosto 2023.....	7
2.3	Setembro 2023.....	7
2.4	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO.....	8
2.4.1	PÚBLICO-ALVO .....	8
2.4.2	OBJETIVOS DO FUNDO .....	8
2.4.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS .....	8
2.4.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	9
2.4.5	RISCO .....	9
2.4.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE.....	10
2.4.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:.....	10
2.4.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO.....	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	17
6	Certificação .....	23



Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio FUNPREMO Julho 2023.....	7
Figura 3: Portfólio FUNPREMO Agosto 2023.....	7
Figura 4: Portfólio FUNPREMO Setembro 2023.....	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada.....	12
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2023.....	16
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	12
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade.....	13
Tabela 3: Rentabilidade acumulada.....	15
Tabela 4: Rendimento da carteira.....	15



# 1 Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

## 1.1 Política de Investimentos do FUNPREMO.

O FUNPREMO apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em setembro de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do FUNPREMO compreende a seguinte estratégia:



Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, “a”.	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, “a”	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, “b”	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>84,00%</b>	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>40,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>30,00%</b>
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>10,00%</b>
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI “Ações - Mercado de Acesso”- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>	<b>15,00%</b>
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>5,00%</b>
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	<b>Subtotal</b>	-	<b>0,00%</b>	<b>1,00%</b>	<b>5,00%</b>
<b>Total Geral</b>		-	<b>40,00%</b>	<b>100,00%</b>	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do FUNPREMO, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.



## 1.2 Meta Atuarial

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Moreilândia – FUNPREMO estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do FUNPREMO alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

### 1.2.1 Justificativa do Indexador

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 3º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.



## 2 Fundos de investimentos

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do FUNPREMO são:

### 2.1 Julho 2023

Julho				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	362.814,70	67,10%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-49	191,70	0,04%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	105.618,92	19,53%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	71.996,83	13,32%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	64,74	0,01%
<b>Total</b>			<b>540.686,89</b>	<b>100%</b>

Figura 2: Portfólio FUNPREMO Julho 2023

### 2.2 Agosto 2023

Agosto				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	365.442,39	78,39%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-05	193,91	0,04%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	28.055,17	6,02%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	72.415,05	15,53%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	65,47	0,01%
<b>Total</b>			<b>466.171,99</b>	<b>100%</b>

Figura 3: Portfólio FUNPREMO Agosto 2023

### 2.3 Setembro 2023

Setembro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB PREVID RF IRF-M	Banco do Brasil	07.111.384/0001-69	0,00	0,00%
BB Previd RF Fluxo		13.077.418/0001-05	195,80	0,69%
BB Previd RF IRF-M1		11.328.882/0001-35	28.308,83	99,08%
BB PREVID RF IMA-B 5		03.543.447/0001-03	0,00	0,00%
Caixa RS TP FI Renda Fixa LP	Caixa	05.164.364/0001-20	66,09	0,23%
<b>Total</b>			<b>28.570,72</b>	<b>100%</b>

Figura 4: Portfólio FUNPREMO Setembro de 2023

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil e na Caixa.



## 2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO

### 2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles Regimes Próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, por Prefeituras, EFPC - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

### 2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 4.963/2021 do CMN, denominados FIs.

### 2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

*a.* Para alcançar seus objetivos, o FUNDO aplicará seus recursos carteira composta, exclusivamente, por títulos públicos federais CDI/SELIC ou em títulos públicos federais prefixados indexados e/ou sintetizados para CDI/SELIC e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos que mantenham, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira financeiros cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços.

Os FIs investidos deverão possuir duração média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros.

*b.* O fundo pode:

Aplicar em crédito privado até o limite de - Não

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira- Não

Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não



Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido  
Alavancar-se até o limite de- 0,00% do patrimônio líquido.

*c.* A metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3 .b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão.

Investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas.

*d.* As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

#### 2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 15.259.689.366,93 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 64,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 36,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00%.

#### 2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,5.



## 2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros;

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
13.077.418/0001-49	BB Previd RF Fluxo	0,97%	9,87%

## 2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

## SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).



### 3 Rentabilidade x Meta Atuarial

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2023, o FUNPREMO tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no terceiro trimestre de 2023 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,53%	0,53%	0,38%	0,91%
Fevereiro	0,84%	1,37%	0,77%	2,14%
Março	0,71%	2,09%	1,15%	3,24%
Abril	0,61%	2,72%	1,54%	4,26%
Maió	0,23%	2,95%	1,92%	4,87%
Junho	-0,08%	2,87%	2,31%	5,18%
Julho	0,12%	0,00%	2,69%	2,69%
Agosto	0,23%	0,00%	3,07%	3,07%
Setembro	0,26%	0,00%	3,46%	3,46%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Carteira		
Mês	Rentabilidade	Rentabilidade Acumulada
Janeiro	1,0977%	1,10%
Fevereiro	0,9931%	2,09%
Março	1,4160%	3,51%
Abril	0,9049%	4,41%
Maió	1,2784%	5,69%
Junho	1,3005%	6,99%
Julho	0,9797%	7,97%
Agosto	0,9360%	8,91%
Setembro	0,6157%	9,52%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:



Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,91%	1,10%	120,08%
Fevereiro	1,22%	0,99%	81,12%
Março	1,09%	1,42%	129,41%
Abril	0,99%	0,90%	91,01%
Maio	0,61%	1,28%	208,15%
Junho	0,30%	1,30%	427,53%
Julho	0,50%	0,98%	194,30%
Agosto	0,61%	0,94%	152,39%
Setembro	0,64%	0,62%	95,57%

Figura 7: Meta alcançada

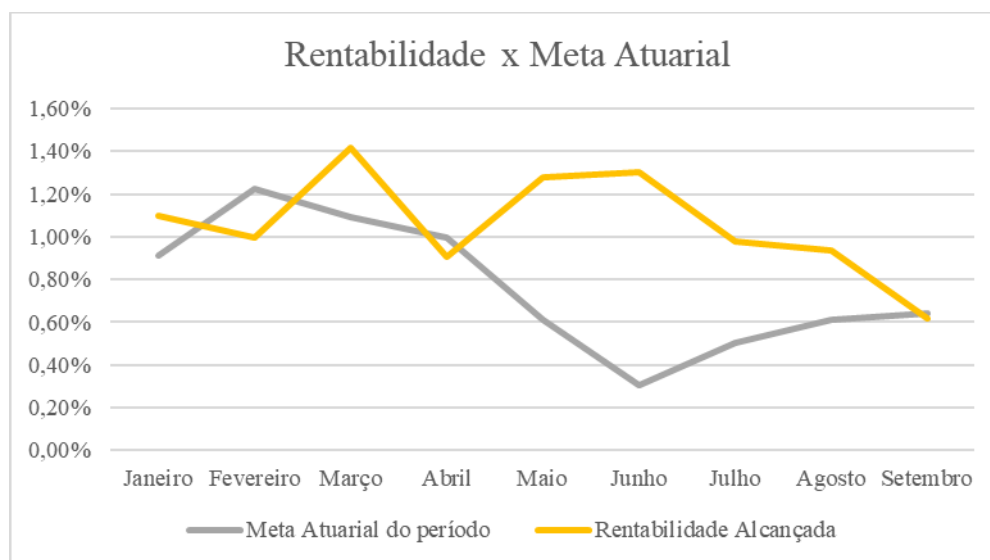


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O FUNPREMO conseguiu bater sua meta nos meses de julho e agosto neste terceiro trimestre, como esse resultado ficou acima do esperado, fazendo com que fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Julho	0,12%	0,38%	0,50%	0,98%
Agosto	0,23%	0,38%	0,61%	0,94%
Setembro	0,26%	0,38%	0,64%	0,62%
Total			1,76%	2,53%



Meta Atuarial do Trimestre	1,76%
Rentabilidade obtida	2,53%
Deficit/Superavit	0,77%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2023, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,61% a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2023 foi de 1,76% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,53%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,77%.

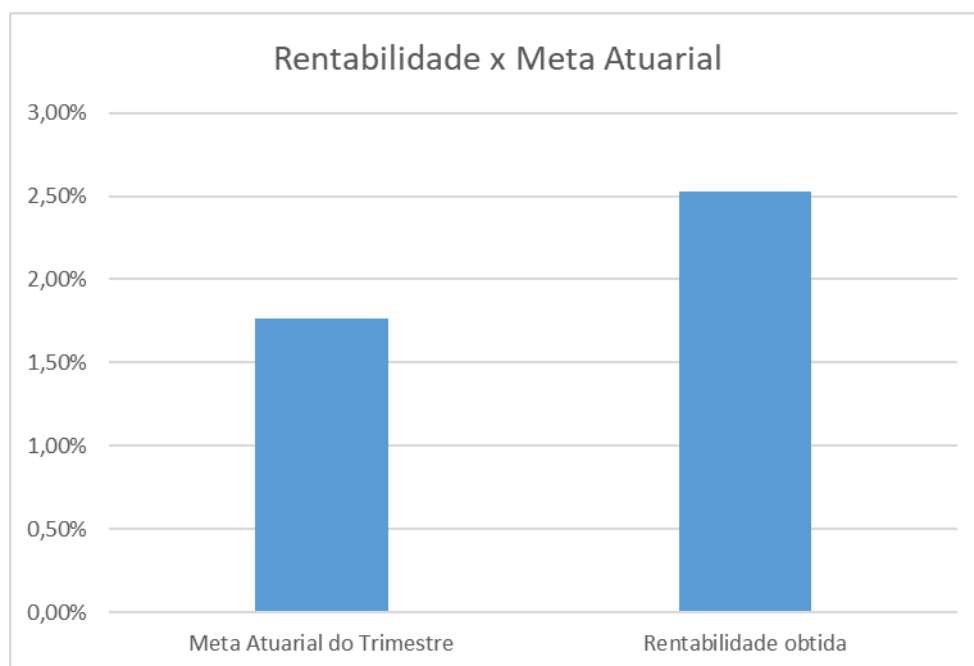


Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade



## 4 Rendimentos

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

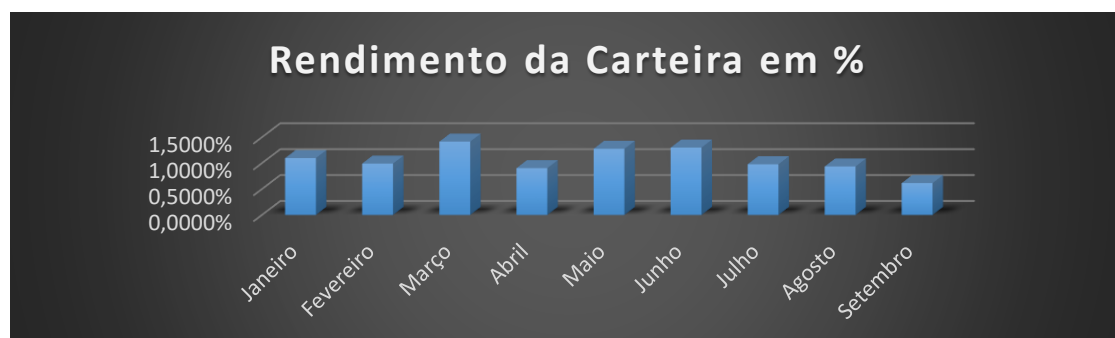
Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No terceiro trimestre de 2023 os fundos presentes na carteira de investimentos do FUNPREMO apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do FUNPREMO apresentou os seguintes retornos de investimentos no terceiro trimestre:

No terceiro trimestre de 2023 a carteira de investimentos do FUNPREMO teve a seguinte rentabilidade:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	1,0977%
Fevereiro	0,9931%
Março	1,4160%
Abril	0,9049%
Maió	1,2784%
Junho	1,3005%
Julho	0,9797%
Agosto	0,9360%
Setembro	0,6157%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira





Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram variações positivas nos meses do terceiro trimestre, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o FUNPREMO tem como foco alcançar a meta atuarial no terceiro trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no terceiro trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	1,09774%
Fevereiro	2,09084%
Março	3,50684%
Abril	4,41170%
Mai	5,69014%
Junho	6,99068%
Julho	7,97034%
Agosto	8,90634%
Setembro	9,52200%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$7.835,88
Fevereiro	R\$11.660,51
Março	R\$21.524,05
Abril	R\$12.241,45
Mai	R\$19.691,30
Junho	R\$17.862,20
Julho	R\$5.829,07
Agosto	R\$5.485,10
Setembro	R\$846,99
<b>Total</b>	
	R\$102.976,55

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “abaixo do esperado”, vejamos o gráfico:

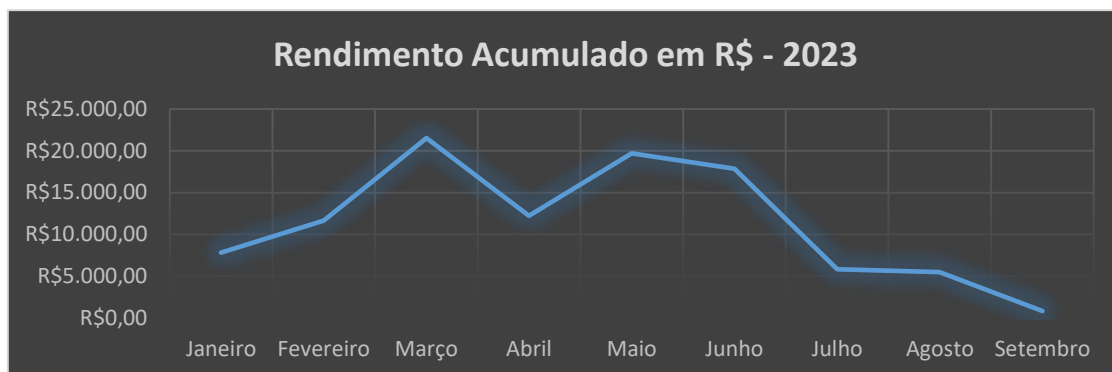


Figura 9: Rendimento 2023

Como se pode observar, os números demonstram uma variação dos ativos pouco expressiva, se comparada aos meses anteriores, presentes na carteira de investimentos, o rendimento acumulado em R\$ no terceiro trimestre encontra-se em um total de R\$ 102.976,55.



## 5 Conclusão

Inicialmente não há investimentos com retornos imunes de riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de riscos, assim os responsáveis pelos RPPS devem levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhores escolhas.

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2023, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global de 2020 a 2023, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 13 de Outubro, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 4,75% em 2023, frente a 4,86% no mês passado. Para 2024 a estimativa é de que gire em torno de 3,88%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste terceiro trimestre de 2023 o FUNPREMO conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2023 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda tenta se recuperar economicamente da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou as suas projeções para o desempenho da economia global em 2023, Segundo o órgão, a inflação está caindo e o estresse agudo no setor bancário diminuiu, mas crédito continua apertado e projeções para a economia global continuam a indicar desaceleração. O credor global disse que agora projeta um crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) global de 3,0% em 2023

“A economia global está novamente em um momento altamente incerto”, avalia o FMI, citando os riscos acumulados da pandemia a guerra na Ucrânia e o recente caos

Rua Manoel Marques de Sousa, Centro Tavares-PB

E-mail: [mateus.atuario@hotmail.com](mailto:mateus.atuario@hotmail.com)

Contato (83) 99622-4775

Facebook: Mateus Rodrigues



bancário, que levantou preocupações de estabilidade financeira. "Os riscos para as perspectivas são diretamente negativos", acrescenta.

Na visão do Fundo, há um "risco significativo" de que a recente turbulência do sistema bancário resulte em um aperto mais acentuado e persistente das condições financeiras globais do que o previsto na linha de base e em cenários alternativos plausíveis, o que poderia deteriorar ainda mais a confiança dos negócios e dos consumidores e, por sua vez, impactar a economia global.

As regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento estão enfrentando uma mistura de ventos contrários predominantemente negativos em todo o mundo. O crescimento deve aumentar em 2023 nas regiões do Leste Asiático e Pacífico e da Europa e Ásia Central, à medida que a reabertura da China estimular a recuperação e as perspectivas de crescimento melhorarem em várias grandes economias. Por outro lado, há uma previsão de crescimento moderado em todas as outras regiões, uma vez que a pouca demanda externa, as condições financeiras globais restritivas e a alta inflação prejudicam a atividade. No próximo ano, projeta-se que o crescimento aumentará na maioria das regiões, à medida que os ventos contrários diminuirão. Os riscos negativos para as perspectivas de todas as regiões incluem possível estresse financeiro global adicional e inflação interna mais persistente. Tensões geopolíticas, conflitos e agitações sociais e desastres naturais decorrentes de mudanças climáticas também geram riscos negativos.

O quadro atual da economia mundial é de inflação em queda, porém ainda elevada; desaquecimento do nível de atividade, porém de forma suave; taxas de desemprego baixas; e elevação das taxas de juros básicas, com o ciclo de alta aparentemente perto do fim.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem perdurar no ano de 2023.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento,



enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais. As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

O Comitê de Política Monetária (Fomc) do Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, decidiu pela manutenção da taxa de juros do país, que fica entre 5,25% e 5,50% ao ano. Contudo, o comunicado da instituição aponta que o ciclo de aperto pode retornar nas próximas reuniões.

De acordo com o comunicado da instituição, indicadores recentes apontam que a atividade econômica continua a se expandir em ritmo modesto e que o mercado de trabalho tem se mantido robusto nos últimos meses, com a taxa de desemprego se mantendo baixa. Contudo, a inflação se mantém elevada. “O sistema bancário dos EUA está sólido e resiliente. Condições de crédito mais apertadas para famílias e empresas devem pesar na atividade econômica, nas contratações e na inflação. A extensão desses efeitos permanece incerta. O Comitê permanece altamente atento aos riscos de inflação”, diz trecho do documento.

A meta de inflação nos Estados Unidos é de 2% ao ano. “Para manter esse objetivo, o FED decidiu em manter o intervalo de 5,25% e 5,50% % para a taxa de juros no país.

O Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos cresceu ao ritmo anualizado de 2,1% no segundo trimestre de 2023, segundo estimativa do BEA (Bureau of Economic Analysis).

A economia está sendo sustentada por um mercado de trabalho resiliente, que gera fortes ganhos salariais. As estimativas de crescimento para o trimestre de julho a setembro estão atualmente em uma taxa de 4,9%.

No entanto, a iminente paralisação do governo em meio a uma amarga disputa interna entre os republicanos na Câmara dos Deputados dos EUA sobre os gastos pode minar o ímpeto no quarto trimestre.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) elevou ligeiramente sua projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) global em 2023 (de 2,7% para 3,0%), porém manteve a previsão de avanço de 2,9% em 2024. Segundo a entidade sediada em Paris, após um início mais forte que o esperado neste ano, ajudado por preços mais baixos de energia e pela reabertura da China, o



crescimento global deve moderar. “O impacto do aperto monetário está se tornando cada vez mais visível, a confiança das empresas e do consumidor piora e a retomada da China perde fôlego”, afirma.

A China, segunda maior economia do mundo, cresceu 4,9% no terceiro trimestre, superando a previsão de 4,5% de analistas, mas desacelerou em relação ao crescimento de 6,3% no trimestre anterior. Nos primeiros nove meses do ano, a economia da China cresceu 5,2% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os dados mostram que a economia chinesa está se recuperando e pode ser suficiente para atingir a meta de crescimento anual do país, de 5%.

A produção industrial em setembro cresceu 4,5% em relação ao ano anterior, mais.

A zona do euro deverá crescer menos do que se esperava tanto este ano quanto no próximo, em meio à fraqueza da demanda doméstica e arrefecimento da demanda global, segundo documento de projeções econômicas da Comissão Europeia. Na edição de verão de seu relatório de projeções, a Comissão – braço executivo da União Europeia – agora espera que o Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro cresça 0,8% em 2023. Em maio, a previsão era de alta maior, de 1,1%. Para 2024, a expectativa de expansão do bloco foi revisada para 1,3%, de 1,6% anteriormente.

A inflação anual da Zona do Euro caiu para 4,3% em setembro, segundo a estimativa divulgada pela Eurostat. A queda foi de 0,9 ponto percentual em relação a agosto, que ficou em 5,2%. A inflação continua acima da meta de 2% do Banco Central Europeu

No segundo trimestre, o PIB da zona do euro cresceu apenas 0,1% em relação aos três meses anteriores, segundo revisão, e há expectativas de que o bloco fique estagnado no segundo semestre.

A UE também revisou para baixo sua expectativa de inflação na zona do euro em 2023, de 5,8% para 5,6%, mas fez ligeiro ajuste para cima na projeção de 2024, de 2,8% para 2,9%. A meta de inflação do BCE é de 2%.

O BCE (Banco Central Europeu) anunciou nesta 5ª feira (14.set.2023) o aumento em 0,25 ponto percentual na taxa de juros da Zona do Euro. Com isso, as taxas de refinanciamento, empréstimo e depósito sobem para 4,5%, 4,75% e 4,00%, respectivamente.



De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer 1,5% em 2023 melhor que sua estimativa anterior que era 1,2%.

Para a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o Banco Central reduziu sua estimativa para 2023, de 4,95%, em julho deste ano, para 4,65% neste mês. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi elevada de 2,25% para 2,90% e 1,50% em 2024.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu cortar a taxa Selic, para 12,75% ao ano, para 2023 a estimativa é que a mesma gire em torno dos 12%.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar baixas no período pós eleitoral, encerrando o ano de 2022 próximo aos 110.000 especialistas projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 130.000 pontos ao final deste ano de 2023, claro que prevendo um cenário positivo, para justificar as expectativas, os agentes citam, entre outros fatores, os preços atrativos das ações locais, a possibilidade de início do processo de corte dos juros e a reabertura da economia chinesa.

Internamente, as políticas adotadas pelo governo de transferência de renda, valorização do salário-mínimo e demais programas sociais, de renegociação de dívidas das famílias de baixa renda, aliadas a certo alívio proveniente da descompressão das taxas de inflação, permitem a elevação do poder de compra da renda das famílias. O maior consumo de bens e aquisição de serviços promove a expansão da atividade de serviço, um setor altamente empregador, dinamizando o mercado de trabalho. O segundo fator de dinamismo é o desempenho das exportações do petróleo e dos produtos da super safra da agropecuária. O ganho de novos mercados faz com que a taxa de crescimento das exportações brasileiras seja superior à taxa de crescimento do comércio internacional.

Na contramão está a estagnação dos investimentos em máquinas e equipamentos e da indústria da transformação. A estagnação dos investimentos produtivos, por outro lado, tende a ser superada caso as medidas anunciadas pelo governo federal, do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), entrem em vigor.

O documento faz ainda uma avaliação da queda da arrecadação tributária do governo central, a despeito do crescimento do PIB, explicada em grande parte pela dinâmica dos preços internacionais das commodities.



Tais projeções são condicionadas pela trajetória da política fiscal e monetária e podem ser frustradas por conta de incertezas quanto ao rumo da política monetária dos países centrais, especialmente nos Estados Unidos, a fatores climáticos, a instabilidades geopolíticas e ao quadro interno desafiador de estagnação dos investimentos em máquinas e equipamentos e da indústria da transformação doméstica.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após os fatos históricos ocorridos nos últimos anos, o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o FUNPREMO – Fundo Previdenciário dos Servidores de Moreilândia – PB, **apresentou uma carteira de investimentos enquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no terceiro trimestre de 2022.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 3º Trimestre de 2023 foi de 1,76% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 2,53%, encerramos deste modo o 3º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta atuarial, de 0,77%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

Concluindo deste modo que os resultados foram satisfatórios, visto que a meta atuarial foi alcançada, fato este que nos motivam a buscar ainda melhores resultados em um futuro bem próximo.



## 6 Certificação



Atestamos que

**Jamerson da Silva Nobre**

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais:

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa

  
 Carlos Ambrósio  
 Presidente

Documento emitido às 14:31:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: SBL5-XSM2-NSXS - Documento válido até 25/02/2025 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do atestado. A publicação dos nomes na página da Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.  
 A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página da certificação.  
 \* A data de vencimento da Certificação respeitará os prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F.04.25 Data da Revisão: 25/04/2019